

Relação entre o histórico familiar e parâmetros bioquímicos associados às doenças crônicas



UFRGS
PROPEAQ

XXVI SIC
Salão Iniciação Científica

GABRIELA DAIPRAI¹, SIMONE MORELLO DALBOSCO²

¹ Acadêmica do curso de Biomedicina do Centro Universitário Univates

² Orientadora PPGBIOTEC, do Centro Universitário Univates.

CS - Ciências da Saúde

INTRODUÇÃO

As Doenças Crônicas (DC) constituem um sério problema de saúde em todo o mundo. Elas podem ser decorrentes de múltiplos fatores, principalmente, à condição de saúde e aos hábitos de vida. Fatores genéticos também contribuem e são considerados importantes em algumas das doenças crônicas. A prevenção destas doenças ocorre por meio da adoção de um estilo de vida saudável, com uma alimentação balanceada, prática de atividades físicas, além da realização de consultas e exames clínicos de rotina, permitindo assim uma vida melhor e mais longa.

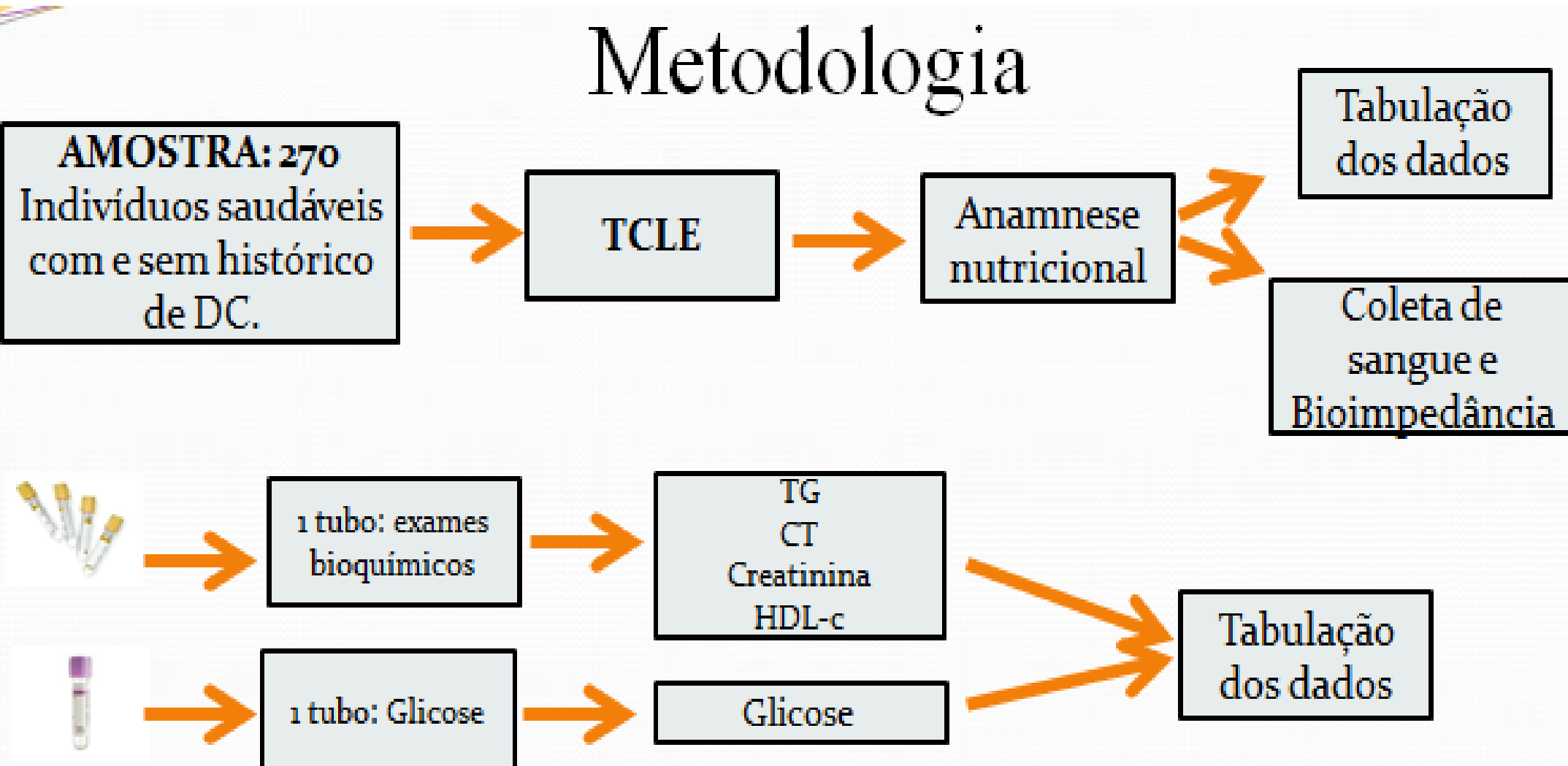
OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi investigar a relação entre o histórico familiar e parâmetros bioquímicos associados às doenças crônicas.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado em um Ambulatório de Nutrição onde os usuários eram indivíduos saudáveis com e sem histórico de DC. A amostra foi constituída de 270 indivíduos, sendo 210 indivíduos do gênero feminino, e 60 indivíduos do gênero masculino. Todos os voluntários foram submetidos a uma consulta de nutrição onde uma anamnese nutricional foi aplicada. Foram realizados exames bioquímicos tais como Glicose, Colesterol Total (CT), HDL – c e Triglicerídeos (TG).

Metodologia



RESULTADOS

Os resultados demonstram que o Percentual de Gordura Corporal (%GC) foi significativamente maior ($p= 0,002$) entre os indivíduos que possuem histórico familiar de obesidade. Analisando a comparação dos perfis bioquímicos entre os indivíduos com e sem histórico de DC, observa-se que o CT foi significativamente maior ($p= 0,030$) entre indivíduos com histórico de hiperlipidemia, com valores de 174,75 mg/dL para indivíduos com histórico e 163,99 mg/dL para indivíduos sem histórico da doença, por fim a glicemia foi significativamente maior ($p= 0,017$) entre indivíduos com histórico de cardiopatia ficando com valor de 89,60 mg/dL para indivíduos com histórico e 86,80 mg/dL para indivíduos sem histórico da doença. Valores de Hipertrigliceridemia não foram significativos.

CONCLUSÃO

Através deste estudo, pode se concluir que existe uma forte tendência entre indivíduos com histórico de obesidade familiar, hiperlipidemia, colesterol total, cardiopatias e alteração na glicose, a desenvolverem DC. São importantes as ações preventivas para o tratamento das doenças crônicas precocemente dos indivíduos acometidos por histórico familiar, o qual possivelmente há uma forte herança genética.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization (WHO). **Diet, nutrition and prevention of chronic diseases**. Report FAO/WHO Expert Consultation. Geneva: WHO; 2003. (WHO Technical Report Series, n. 916).
2. Ministério da Saúde do Brasil. **Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias**. Ministério da Saúde: Brasília; 2013. 1ª ed. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/diretrizes_doencas_cronicas.pdf> Acessado em: 22 jul. 2014.

Auxílio Financeiro: Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento (FUVATES).



MODALIDADE
DE BOLSA

Iniciação Científica
(BIC – UNIVATES)